

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas
RUA 15 DE MAIO, 3
C. Postal, 54 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
3 de Agosto de 1941

DIREÇÃO E GERENCIA:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO X
Número 502

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

Suspensa a linha de vapores para a Africa

RIO. — Noticia-se que o governo dos Estados Unidos requisitou novas unidades mercantes para transformá-las em navios auxiliares de guerra, e cada vez maior a falta de transportes para aquele país e se rão, por isso, empregados na linha para a América, vapores nacionais que trafegavam para a Africa do Sul. Em consequência, o ultimo vapor brasileiro a fazer viagem para Capetown será o «Cabedelo», que partiu do Rio de Janeiro, no dia 24.

O Que Todos Previram O Nosso Maior Sonho

ESPECIAL DA U. B. I.

BRITO DE MACEDO

Antes do crepusculo gaulês, que poucos dentro da França previram, ninguém se aventurava a diagnosticos ousados.

A França, para a maioria de seus escritores e homens

O primeiro lugar

O Brasil ocupa o 1º. lugar na produção do café, o 2º lugar na produção do fumo e da mamona; o 3º lugar na produção do milho, do arroz e da borracha; o 4º lugar na produção do açúcar e algodão.

de pensamento, era invulnervel á tragedia da derrota. Na hora da crise, do perigo eminente, da ameaça proxima, diziam eles, repetir-se-á o eterno milagre da reação desesperada, e a França viverá, ainda mais gloriosa, para gaudium da civilização universal.

Deu-se o colapso. O heroismo dos soldados franceses não pôde conter a onda avassaladora. Invasida a França, que fizeram os homens que politicavam e comprometiam a propria integridade de sua Patria?

Passaram a escrever livros, documentos incoherentes e exaustivos, destituídos de fundo realistico, procurando determinar as causas possiveis da queda vertiginosa da grande nação latina.

Ode ao Sexo

Publicada em livro essa peça poetica do dr. José de Albuquerque

O Dr. José de Albuquerque, que se notabilizou pelos seus estudos de sexologia e que chefiou em nosso país a campanha de educação sexual, acaba de publicar um livro de Versos, que recebeu o nome de «ODE AO SEXO», e no qual reuniu algumas de suas produções poeticas, sendo digna de destaque, entre outras, a que se intitula «ODE AO SEXO», não só por ser uma peça em similar na literatura mundial, pela originalidade do estilo e dos conceitos, como, ainda, por ter merecido a honra de ser musicada pelo insperado maestro brasileiro Assis Republicano que, baseado na letra desses versos, compôs um poema sinfonico, o qual foi cantado pela primeira vez em 1935 no Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro.

Todos hoje se encontram com o direito de saber por que a França sucumbiu. Todos afirmam que previram a catastrophe, que diagnosticaram o mal, que situaram o fator determinante.

As livrarias estão cheias de traduções de livros franceses sobre a agonia da França, o desastre, a queda, a desgraça da França.

Escritores e homens publicos exibem gráficos, apresentam exemplos, dão o seu testemunho, denunciam pelestas, fazem confissões, esclarecem, asseguram, mais ou menos, que, se apelassem para eles, poderiam ter salvo uma das mais vivas e eloquentes forças da cultura humana.

Todos sabiam que a França ia ceder, que não poderia resistir á pressão de forças organizadas, mas todos, antes da catastrophe, dormiam tranquilos porque acreditavam que nenhum exercito do mundo moderno lograria penetrar e transpor fortificações da «Maginot».

A França está viva. Pode reerguer-se para novos destinos, mas não deve confiar mais nos homens corpidos e liricos que a levaram á falencia e á derrota.

Para Henrique Lage—esse patriota que foi util á sua Patria e ha pouco desaparecido — uma das maiores preocupações em toda a sua vida publica foi, sem duvida nenhuma, a realização desses três cometimentos que diziam altamente respeito não só aos seus interesses particulares como a toda a nação brasileira: carvão, ferro e navios.

E foi assim que em mais de um quarto de século Henrique Lage deixou-se, obstinadamente, absorver pelos mesmos ideais que o grande Mauá sonhou e que se circunstanciavam em três unicas palavras: carvão, ferro e navios.

Mas, por mais vibrante que seja e por mais que um homem se desdobre, a tarefa de dotar o país desses três elementos que, conforme tanto temos afirmado, são as vigas mestras da nação e, destarte, o objetivo de todos os elementos de boa vontade e de todos aqueles que bem aquilatam com larga visão, a obra que têm a realizar para que o Brasil saia das bases de uma economia semi-colonial para ingressar no rol dos países de agricultura racionalizada e de industria desenvolvida,

GERALDO N. SERRA

torquando-se, por conseguinte, produtor de materias primas e com industrias pesadas, combustiveis e transportes próprios.

A carta que o grande industrial desaparecido enviou ao preclaro presidente Getulio Vargas, pouco antes de morrer, é bem um brado de alerta ao patriota esclarecido que realizou, aqui na terra, o inverso, como se vê, do que muitos potentados cometem, pois sua vida e sua fortuna foram todas investidas em obras que só dizem respeito aos interesses populares e á grandeza da nação. Os admiráveis estaleiros navais, as eficientes fábricas de aviões, as excelentes empresas de navegações, de que era ele proprietario, tudo, tudo isso que estava a serviço da nação bem atestam do que pôde um espirito magnanimo e desprendido realizador de idéias extraordinarias.

Mas, devemos aqui lembrar que se Henrique Lage, em toda a sua vida, preocupou-se em dotar o país daqueles três imprescindiveis elementos á vida do país, que diremos então de Getulio Vargas que, em quasi onze anos de governo, sempre se preocupou, nas medidas das nossas possibilidades financeiras, em realizar, totalmente, o que a iniciativa particular só podede esboçar?

Como já dissemos em tempo, no dia em que pudermos ver fundida em Volta Redonda a primeira barra de aço, pôde o chefe da nação brasileira estar certo de que

tal cometimento valerá por tudo o que se exicia, já fez, em favor de sua pátria, em um decenio de governo. Porque, si tivermos ferro e aço, teremos então navios, aviões, arados, canhões, «tanks» e tudo o mais que o mundo industrial de nossa época exige, estaremos livres da pécha de país detentor de uma economia semi colonial.

O problema da dotação do país de elementos com que possamos viver sosinhos, com economia e finança independentes, foi uma das razões de ser de Mauá e de Henrique Lage. Getulio Vargas, na qualidade de chefe da nação, tem a oportunidade de dar á sua patria o maximo que os seus compatrioticos pedem e que consiste em três simples e unicas palavras que encerram o que mais almejamos: ferro, carvão e petroleo. Realize, exicia, isso, o quanto antes, e verá como a nação inteira lhe tributará as maiores provas de gratidão, porquanto aqueles três elementos virão elevar o misero padrão da vida em que está mergulhado o nosso povo.

Ferro, carvão e petroleo, são, pois, as massas com que se manipulará o pão de todos nós.

Nem ha duvida nenhuma.

RECEBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

Falta combustível em S. Paulo

Falando á reportagem, alguns elementos do Sindicato das Empresas de transporte Coletivo afirmam que já existem linhas de autoônibus na iminência de suspender os seus serviços, em virtude da falta de combustível.

Acrecentou um dos informantes que as empresas vendedoras de gasolina já estão reduzindo os fornecimentos sem prévio aviso.

Desse modo, a Empresa «Jardim Paulista» veio a sa-

ber que já está esgotada a sua quota de gasolina, não tendo esse combustível senão para mais um dia.

Em face dessa situação, as empresas de ônibus versarão na contingencia — segundo pensam alguns dos informantes — de aumentar imediatamente o preço das passagens, medida essa que já teve o assentimento do prefeito da capital, declarou por ultimo um dos membros daquele sindicato.

HENRIQUE LAGE

A noticia que, recentemente, mais contristou o Brasil, foi, sem duvida, a do falecimento de Henrique Lage. Cafu, como os grandes robles nas florestas, deixando em torno de si enorme vácuo. Nas organizações industriais que dirigiu, é, de fato, insubstituível.

Conheci, pessoalmente, no sul do Estado, o seu Henrique, como era tratado em Imbituba. Espirito inteligente, modesto e cavalheiresco, não parecia ser, dada a sua simplicidade, o renomado e valoroso industrial que á Nação vinha prestando os mais elevados e benéficos serviços.

Patriota excelso e dinámico, nenhuma iniciativa empreendeu, que não fosse pelo bem e prosperidade do Brasil.

Dono de minas de carvão, ferro e mármore, bem como das salinas de Mossoró e de importantes empresas de navegação do pórt de Costeira, Loide Nacional e «Ama-

Por: VINICIUS DE OLIVEIRA

zon River», foi Lage o formidável Titan que, no decorrer da sua vida heroica, resistiu impavidamente as fulminações de Jupiter.

Em Imbituba enfrentou, contra as fúrias do oceano revólto, a própria natureza. Sim, construiu um porto magnifico, de cantaria e cimento armado, que desafia a impetuosidade do nordeste e a bravura das ondas. A cerâmica e a granja daquele próspero rincão sulino, são bem a amostra de seu infatigável e arrojado temperamento.

A carta que dirigiu, ás vésperas de morrer, ao presidente Vargas, é o infamissimo testemunho de quanto prezava o seu e nosso país, através de vibrante e acendrado patriotismo. A honra do seu caráter e a magnanimidade do seu coração eram por todos conhecidas, principalmente por aqueles

que entretiveram com ele, quando deputado federal, relações de franca e amistosa camaradagem.

Amigo dos desafortunados, sempre se distinguiu no devotado auxilio á pobreza. Jamais deu aso a que, nas suas fecundas realizações, prevalecesse a hipocrisia dos exploradores. Tinha inimigos porisso, como os teve Mauá, de cuja obra foi Lage o intemerato e inigualável continuador.

Com a morte do glorioso e impávido realizador, perdeu o Brasil um grande vulto nacional. A siderurgia e a construção de aviões, nos estaleiros da ilha do Viana, tiveram nele admirável pioneiro, cheio de animo e de fé.

Lage, palpitando na sua permanente atividade, foi, enfim, o próprio Brasil em marcha para um futuro melhor e mais proussor.

Rio do Sul, julho de 1941.

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
LEX - advogado -
EM LAGUNA
ESCRITORIO

«Aqui está tudo ficando burro!»

Foi com as pais... as acimamente, o ensino rural em todo o Estado, terminando sua oração nos seguintes termos: «A voz de Cesario Lima, falando pelo arraial de Cocho, exprime bem um estado coletivo do qual muitos não se apercebem».

Aí está um homem que fala claro. Ao invés de frases torturadamente alinhavadas para suavisar uma realidade triste, endossa as expressões do caboclo, que de simplicior só tem a fama. Esse Cesario Lima é o simbolo de um Brasil que deseja instruir-se. De um Brasil que precisa de escolas, para desvencilhar-se dos tropeços que retardam o seu desenvolvimento.

Rui Barbosa, no velho Senado, certa vez afirmou: «Na marcha em que vamos, precisaremos de 799 anos pa-

ra extinguir o analfabetismo no Brasil». Afirmou com a enorme autoridade que lhe dava o conhecimento profundo que tinha das nossas coisas. Hoje, 20 anos depois de sua morte, suas palavras encontram este eco: «Aqui está tudo ficando burro!» Que de quebrada e quebrada, ele vá a todos os recantos do Brasil. Que ele possa despertar a todos, que sabem ler, contra

este estado coletivo de qual muitos não se apercebem. O analfabetismo no Brasil continúa sendo o maior problema nacional. Dele derivam muitos dos nossos problemas economicos e sanitarios. Que todos quanto sabem pelo menos ler, atente para a gravidade da situação, pensando, uma a uma as palavras do caipira baiano: «Dr., aqui está tudo ficando burro!» — Assim conclue o «Radical», do Rio

Deverão ser construídos ônibus com capacidade para 60 passageiros os quais serão em parte, propulsionados também com reboques. Justamente em cidades menores ou de movimento médio, as linhas de ônibus de condução aérea se comprovaram como excelentes para o transporte geral de pessoas.

Leiam sempre «Correio do Sul»

MORTO QUE RECEBIA VISITAS...

RIO — No pavilhão Viana de Castelo, do Hospital de São Sebastião, ocorreu á 20 do mês passado o falecimento de um enfermo que ali se encontrava internado ha tempos. Ao ser passado o atestado de obito, houve, então, um equívoco. O administrador daquele estabelecimento, ao fornecer os apontamentos para lavratu-

ra do atestado de obito, deu o nome do servente da ABI João Gomes dos Santos, em vez do verdadeiro morto, que era João Alberto Paulo. Esse engano foi descoberto muitos dias depois, em virtude de ter-se apurado, com espanto, que o suposto morto João Gomes dos Santos continuava a receber visitas.

Onibus de condução aérea em lugar dos bondes

Ha 50 anos o engenheiro alemão Max Schiemann pôs em funcionamento regular pela primeira vez em Bielatal, perto de Koenigstein ás margens do rio Elba, uma linha de onibus de condução aérea. Esta especie de veiculo é hoje encontrada em muitas partes do mundo.

Na Alemanha, sua aplicação em substituição ás linhas terrestres de bondes é cada vez maior. Ultimamente, planeia-se também substituição da linha municipal de carris electricos em Muburgo, já em funcionamento desde 1911, por outra de onibus de condução aérea.

Proteção Contra os Danos Causados por Traça

Serviço Especial da RDV Segundo uma comunicação da Sociedade para a Protecção de Armazans, o pesquisador alemão F. Zacher fez notaveis experiências, sobre a deposição de ovos de traças. Uma delas foi a seguinte: pendurou uma série de saquinhos de igual volume e cheios de nozes, amendoas, figos, chocolate, e papel de jornais, respectivamente. Passado algum tempo, constatou-se que nos saquinhos com papel de jornal as traças não haviam posto seus ovos. Nos saquinhos com chocolate puseram 15 ovos, nos com figos e amendoas 20 em cada e nozes 75 ovos. As traças preferiam então

aqueles saquinhos, cujo conteúdo oferecia suficiente alimentação á sua descendência. Pode-se concluir dessa experiência que a intensidade do cheiro exalado pelo material de acondicionamento evidencia-se como uma importante presuppisição para a protecção de objetos expostos ao ataque de traças.

PROMISSORIA
Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Reduzindo o Gasto de Gazolina

Um Comunicado do DIP a Propósito das Restrições de Gazolina Impostas Pela Atual Situação

RIO (A. N.) — O Departamento de Imprensa e Propaganda distribuiu a Imprensa a seguinte nota: — «Os importadores de derivados de petróleo acabam de comunicar ao Conselho Nacional do Petróleo que receberam um aviso de Nova York, prevenindo-os de que segundo se prevê as disponibilidades de navios tanques nos próximos meses não serão suficientes para o transporte das quantidades dos produtos petrolíferos necessários ao consumo do Brasil. Segundo os cálculos mais otimistas aquelas disponibilidades durante o mês de Julho só poderão atingir a 78 % da capacidade normal de transporte. Em consequência torna-se imperiosa a necessidade da redução de trinta por cento dos mencionados produtos enquanto perdurar a situação prementada de agora.

O Conselho Nacional do

Petróleo em combinação com outros órgãos da administração vem tomando as providências para atenuar a crise que se esboça e apela para a cooperação dos consumidores, no sentido de efetuarem uma redução de 30 % nos gastos habituais de combustíveis.

HERCILIO CASTRO e CARMEN F. CASTRO

participam a seus parentes e pessoas de suas amizades o nascimento de seu filho *Lupercio-José* Laguna, 23-7-941.

SAPATOS SUJOS? Procure, então, nesta cidade, a «Engraxataria Brihante», do Marcos.

Curiosa anulação de casamento

MONTREAL (H. T.) — A Corte Suprema anulou um

CESAR BARRETO e SENHORA

participam aos seus amigos e parentes o nascimento de sua filha *Mirian*.

Laguna, 1-8-941.

casamento celebrado em 1917, entre dois católicos, mas no qual oficiou um pastor protestante.

A decisão dos juizes baseou-se no fato de que, segundo a lei provincial de Quebec, o casamento pela religião católica não é apenas um contrato civil; mas, também, um sacramento cuja atribuição só pôde ser feita pela Igreja Católica.

Leiam «Correio do Sul»

SOCIAIS

NASCIMENTOS

Com o nascimento de mais um garoto, que tomou o nome de Lupercio-José, foi enriquecido a 23 do fluente, o lar do sr. Hercilio Castro, funcionario do Posto de Saúde desta cidade.

* * *

Acha-se em festa, desde o dia 1 do corrente, o lar do sr. Cesar Barreto e de sua

NASCEU A PRIMEIRA FILHINHA DO CASAL DR. LUTERO VARGAS

RIO, 31 (D. N.) — Nasceu hoje, no Hospital Alemão nesta capital, a filhinha primogenita do casal dr. Lutero Vargas, netinha do presidente Getulio Vargas.

exma. esposa, com o nascimento de uma galante menina, que recebeu o nome de Mirian.

* * *

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma sra. d. Nininha Gomes Bessa, esposa do sr. Otavio Bessa; o sr. Afonso Gelosa, de Tubarão; Leci Silva, filho do sr. Pedro J. da Silva; Olin-do, filho do sr. Inacio Mendes, do Nucleo 13 de Maio; Ivens, filho do sr. João Soares de Carvalho; Malmir,

VENDE-SE uma casa nova, na rua Custodio Bessa, com quatro quartos, duas salas e boa cozinha, tendo de terreno 10 metros de frente por 50 de fundos. A tratar com Manuel Sousa, na casa do sr. Francisco Guedes, Magalhães.

filho do sr. Manuel Martins Domiciano; Benicio, filho do sr. Oscar Valentim Fernandes, do Sitio Novo; o menino Helio, filho do sr. João Dias.

AMANHÃ, o sr. Otavio Bessa; o sr. Francelcio Jorge Nacif, do Rio d'Una; o sr. Francisco Medeiros; Vili B. de Sousa, filho do sr. Genesio Sousa, de Aratingá; a sra. d. Iracema Freitas, de Tubarão; a senhora Maria Teixeira, filha do sr. Ciro Teixeira, de Florianopolis.

DIA 5, o dr. Ivo de Aquino, Secretario do Interior e Justiça; o sr. Manuel Martinho da Rocha, de Aratingá; a exma. sra. d. Lilita Seára Bento, esposa do sr. Pompilio Bento; a exma. sra. d. Irene Zapelini Coelho, de Tubarão; o dr. Davi Ferreira Lima, procurador fiscal do Estado; o sr. José Ciriaco de Sousa Costa, de São José; o menino Jacó Dela Justina; Maria do Carmo, filha do sr. Patricio D. Alves.

DIA 6, o farmacêutico Antonio Pedro da Silva Medeiros; a exma. viúva Gastão Aquino, do Rio de Janeiro; Valdira, filha do sr. Manuel Aguiar Borges; a sra. d. Isabel M. Lisboa; Marina, filha do sr. João Batista de Jesus, de Figueira.

DIA 7, o sr. Leopoldo Roussenq; Antonio, filho do sr. Antonio Reinaldo Cardoso, de Morro Grande; Olgui-nha, filha de Angelo Burigo, de Nova Treviso.

DIA 8, a exma. sra. d. Zulmira Greenhalgh Cabral, esposa do major João Guimarães Cabral; a exma. sra. d. Marina Bessa Teixeira, esposa do sr. Heitor Teixeira; a exma. sra. d. Lilita Seára Bento, esposa do sr. Pompilio Bento; a exma. sra. d. Irene Zapelini Coelho, de Tubarão; o dr. Davi Ferreira Lima, procurador fiscal do Estado; o sr. José Ciriaco de Sousa Costa, de São José; o menino Jacó Dela Justina; Maria do Carmo, filha do sr. Patricio D. Alves.

DIA 9, o sr. Caetano Nunes; o sr. Topazio Carvalho.

* * *

VIAJANTES

Dr. Savio Sêco

De sua viagem ao Rio, regressou o dr. Savio da Cruz Sêco, ilustre e operoso diretor da Organização Lage, em Imbituba.

PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDIDA, FATURAS, TALÕES? **PO' NESTA TIPOGRAFIA, PELOS MENORES PREÇOS.**

Para o Juri do dia 14

Foram sorteados os seguintes jurados:

Bruno Tasso, Cid Ceccone Costa, Caetano Nunes, Claudino Rocha, Carlos Rolin Cabral, Manuel Umbelino de Bitencourt, Modeno Ulissêa, Newton Faraco, Emilio Santos Fonseca, João Nicolazi, Salomão Castro, João Tomaz de Sousa, Custodio Martins da Fonseca, Antonio Fernandes de Oliveira, Antonio Machado da Rosa, Heitor Bitencourt, Teodoro Pacheco dos Reis, João Ezequiel de Sousa, Ubaldo de Oliveira Campos, Lidio Corrêa e Sadi Candemil da Silva, todos residentes nesta cidade.

Serão julgados dois processos, a saber: Galdino José Ferreira, Antonio Emidio Pires e João Pedro Tavares; e Leodonio Custodio Rosa.

DIVERSÕES

Cine-Palace

Hoje às 6¼ e 8 horas duas colossais sessões.

SEU UNICO PECADO (A Tentação da Carne)

Estupenda película com Akim Tamiroff e Gladys George. Depois de uma vida honesta, decansada na placidez da vida familiar e convívio dos amigos a tentação da carne obrigou-o a cometer o seu unico pecado. Pisou, assim o primeiro degrau do vicio. Daí a sua infelicidade e tortura. Teve que passar por morto para evitar o descredito e deshonra. Um unico pecado... E o infeliz foi jogado no mais negro dos abismos! Viviam... mas era um morto enterrado no passado. Viviam... Emocionante produção feita para falar a todas as almas e a todos os corações.

Hoje no Palace duas empolgantes sessões

Somos o segundo produtor de milho

S. PAULO, U. J. B. — Muito honrosamente o nosso país ocupa hoje o 2º lugar do mundo como produtor de milho, sendo superado apenas pelos Estados Unidos. A produção do Brasil desse cereal atingiu a 4.080.700 toneladas em 1938, sofrendo pequeno decréscimo em 1939, para o qual contribuíram diversas causas.

Minas Gerais é o Estado que concorre com a maior produção, acumulando de ano para ano o volume de suas safras. A produção mineira de milho nos últimos três anos agrícolas alcançou as seguintes expressões: 1938, 1.432.072 toneladas; 1939, 1.474.879; 1940, 1.542.012 toneladas.

O aumento de nossos rebanhos suínos e o desenvolvimento das indústrias de produtos porcinos tem determinado um consumo cada vez maior de milho, sendo esta uma razão por que, embora a produção já atinja volume apreciável, a exportação é ainda insignificante, conquanto tendente a elevar-se dentro de pouco tempo.



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE" É DE EFICAZIA SENSACIONAL

Os Grandes Homens em Revista

Utilidade dos livros

Mark Twain definiu assim o valor dos livros:

— Há ocasiões em que o valor do livro é extraordinário! Um livro encadernado em ouro é esplêndido para afiar navalhas. Um pequenino, como dos franceses, é o que há de melhor para ajustar a perna curta de um tamborete. Um livro largo como um atlas, serve magnificamente para remendar vidraças partidas...

O frio e os impostos

Luiz XIV não usava luvás. Mesmo em invernos de grandes frios o rei Sol andava de mãos nuas. Certa vez, um campônio o viu passar assim, num cortejo, e estranhou. Mas o seu companheiro explicou-lhe:

— Se ele não sente frio, é por que está sempre com as mãos nos nossos bolsos.

Comércio e nobreza

Casanova não era nobre de nascença. Comprou, por isso, um título de Cavaleiro de Seingalt. O imperador José II ao conhecê-lo, disse:

— Senhor, desprezo os que compram títulos.

— E os que os vendem, Sire!

Tradutores

Bouhours traduzira o Novo Testamento, e queixava a Boileau das críticas que o seu trabalho recebera:

— Sei de onde elas parti-

ram; conheço meus inimigos e saberei vingar-me deles. — Pensai bem — disse-lhe Boileau — assim eles terão razão em dizer que vós não entendeis o que traduzis, pois os Evangelhos pedem se pedoe sempre aos inimigos...

Relatório

Bautru, querendo vingar-se do duque d'Epemon, fez um livro que tinha por título: «Os altos feitos do duque d'Epemon».

Todas as folhas do livro estavam em banco...

As proteções

Na regência de Felipe de Orleans, Voltaire foi mandado para a Bastilha. Passou lá 18 meses, quando saiu foi falar ao Regente. Felipe recebeu-o sorrindo e Voltaire lhe disse:

— Senhor, a mim seria muito agradável que Sua Magestade cuidasse da minha alimentação; mas venho suplicar-lhe que não se encarregue da minha moradia.

De Rivarol

Numa roda onde se falava sobre Mirabeau, Rivarol expressou-se assim:

— Mirabeau era o homem deste mundo que mais se parecia com sua reputação. Era horroroso...

As Joias

Ermete Novelli, célebre ator italiano, representava no palco, certa vez, o papel de um homem fracassado na vida e que chegara á extrema pobreza. Por distração, entrara em cena, com uma corrente de ouro em que prendia um relógio. Ela reluzia sobre suas roupas esfarrapadas. A certa altura ele exclamou:

— Morro de fome, meu Deus!

Um espectador observou-lhe:

— Por que não empenhas a corrente de ouro?

— Se a minha corrente fôsse de ouro! Mas, infelizmente, é falsa... — ajuntou ele sem se perturbar.

Bacon anjo

Quando Bacon adoeceu gravemente para morrer, o marquês d'Effiate, indo a

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Serraria e Olaria Sa' ta Teresinha

Mantém stock permanente de fôrros e assoalhos tipos paulista, tijolos, telhas e areia para construções

Km. 63 e Tubarão Pedidos a FERNANDO GENEVEZ

Atende com a maxima urgencia

Tubarão — C. Postal No. 7

Falar é bom, calar é melhor

Saber falar é bom; saber calar é melhor. Quantos cretinos passaram por pessoas inteligentes, simplesmente porque, tendo sabido calar pensaram as mesmas

Londres, foi visitá-lo. E lhe diz:

— Assemelhai-vos aos anjos, ouvimos falar deles e nunca temos a consolação de os ver.

— Senhor — respondeu o doente — se vossa bondade me compara aos anjos, minha enfermidade me faz lembrar que sou homem...

Machado de Assis

Machado de Assis não falava muito, talv z devido a uma pequena gagueira que o afligia e que ele procurava dissimular. A propósito dessa gagueira, circulou um caso, por certo de pura invenção, porém, interessante. Machado de Assis, sabedor que Cardoso de Menezes ia receber o título de Barão de Paranaíba, foi dar a boa nova a Ferreira de Araujo, tendo-o encontrado á porta da «Gazeta de Notícias», na rua do Ouvidor.

E este diálogo se travou entre os dois:

— Sabe, o nosso João Cardoso vai ser feito barão!

— Barão?! De quê?

— De Pará... Paraná...

Pa-paraná... Paranápi...

— Acaba, homem!

— Acertaste! E' isso mesmo...

cretinices pensadas pelos outros, mas não as disseram. M. Arnac.

COMPRE OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Policlinica S. Camilo

ORLEANS

Diretor: DR. MIGUEL DE PATA MEDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Formado pela R. Universidade de Naples, com diploma de validade e registrado conforme art. 5. Decreto 20921, do Governo Federal.

Médico interno e assistente: DR. JOSE' DE PATA, formado pela Faculdade de Medicina do Paraná.

Alta Cirurgia e Clínica em Geral.

RADIOGRAFIAS e RADIOSCOPIAS pelo aparelho mais moderno de RAIOS X que é a ESFERA ROENTGENOLÓGICA "Siemens".

Completo Gabinete de Electroterapia, com Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelhos, Alta-Frequencia, Diatermia, Bisturi-elétrico, Radioschutz, etc.

HONORARIOS MODICOS

Sociedade de Assistencia aos Lazaros

Balancete do primeiro semestre de 1941

Arrecadação das contribuições de Janeiro a Junho 1:349\$800

Despesas

Assistencia às famílias dos doentes deste município

Auxílio a Maria Ana de Jesus	100\$000
Auxílio a Julia Graciosa	40\$000
Entregue ao sr. Franklin Pereira para ser remetido ao doente internado, Manuel Ricardo Tavares	10\$000
Fornecimento de passagens a crianças destinadas ao Preventorio	115\$000
Compra de cobertores para distribuição às famílias dos doentes	30\$000
Impressão de 1.500 talões, pagos ao sr. Godofredo Marques	50\$000
Porcentagem ao cobrador	121\$800
Fonogramas, conferencias telefonicas e selos	15\$900
Telegrama ao presidente Getulio Vargas	13\$800

SOMA RS.: 496\$500

Dinheiro remetido á Associação, em Florianópolis 853\$300

TOTAL RS.: 1:349\$800

Os comprovantes das despesas acima discriminadas acham-se arquivadas na Tesouraria de Assistencia aos Lazaros, de Laguna, á disposição dos interessados.

Laguna, 25 de Julho de 1941.

LILITA SEARA BENTO Presidente
MARIA GUEDES WERNER Tesoureira

Ministério da Viação e Obras Públicas

Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina

Aviso ao Público

O Superintendente da Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina, em cumprimento ao artigo 11 do Regulamento Geral dos Transportes, avisa ao publico que, consoante autorização constante do Portaria Ministerial n.º 442, de 24 de julho de 1941, publicado no Diário Oficial de 25 do corrente, o frete do carvão mineral, a partir do dia 15 de agosto próximo, será fixado em 125000 (doze mil reais) por tonelada, independente da distancia, além das respectivas taxas acessórias.

Tubarão, 31 de Julho de 1941

Norberto da Silva Pais

Superintendente

Lua de Mel

A Expressão «Lua de Mel» — Essa expressão é oriunda da China, onde os casamentos eram celebrados nos dias de lua nova. A partir desse dia, até a lua seguinte, os esposos eram obrigados, pela tradição, a beber, todos os dias, alguns copos de vinho ou de aguardente de arroz com mel. Este costume, segundo os chineses, não só ervia para atrair felicidade, como também para assegurar a descendência masculina, coisa de grande importância na China, onde o nascimento de u'a mulher era visto como uma desgraça.

Campanha do Frio

A Associação de Assistencia aos Lazaros empreendeu no mês de junho a «Campanha do Frio», em beneficio das famílias dos doentes. Obteve no comercio local as seguintes dádivas: — 155 metros de pelúcia, 6 camisetas de meia e 4 pares de meias para colegiais. Foram distribuidas da seguinte forma:

A família de Atualpa Mauricio (Magalhães) 25 metros e 2 cobertores; á familia de Herminio Silveira (Magalhães) 20 metros e 2 camisetas; á familia de Ana de Jesus (Magalhães) 18 metros, 1 camiseta e 1 meia; á familia Gazola (Campo de Fóra) 6 metros; á familia Laura Vieira (Rua Nova) 5 metros e 1 meia; á filha de Nair Machado (Magalhães) 4 metros e 1 meia

Para as famílias dos leprosos residentes na Barra (n.º Município) 21 metros e 2 cobertores.

Para as famílias dos doentes de (Vila Nova) 16 metros e 1 meia.

Remetido para as crianças e doentes deste município, recolhidos ao Leprosario e Preventorio 20 metros e 2 camisetas. Total 135 metros.

Restam na Tesouraria da Associação 20 metros de pelúcia, 1 par de meia e 1 camiseta destinados aos doentes de Araçatuba e Mirim, aos quais serão entregues oportunamente.

Elogiando a «Campanha do Frio», a exma. sra. d. Eunice Weaver, ilustre presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Leprosia, dirigiu á secretaria da Associação a seguinte carta:

Exma. Sra. D. Quitia Colação de Oliveira, D. D. I.ª Secretária da Sociedade de Assistencia aos Lazaros de Laguna — Santa Catarina. Minha ilustre patricia. Foi com grande alegria que recebi o jornal «Correio do Sul», que nos chegou com os cumprimentos de nossa mui distinta companheira. Foi

um belo e comovente movimento o que a Sociedade de Laguna conseguiu na importante cidade litoranea. Imagino a alegria desses nossos patricios beneficiados direta e indiretamente. Diretamente esses que receberam a dádiva generosa que foi levar tanto conforto no meio de tanto sofrimento, e indiretamente os enfermos foram muito beneficiados, pois o bem estar dos seus é em geral a unica consolação que esses nossos infelizes patricios tem.

Vejo que o apelo das minhas ilustres patricias encontrou a mais simpatica acolhida por parte da população, que respondeu de maneira tão generosa a esse justissimo gesto de solidariedade humana. Benditas sejam as creaturas que, deixando seu bem estar e conforto, se dedicam de corpo e alma a dar um pouco de carinho aos sofredores, através de gestos de bondade como esse.

Mande-nos sempre noticias de suas realizações que nos causarão muita alegria, e poderemos envia-las a outros para que sirvam de estímulo aos menos ativos e animados.

Queira aceitar, minha ilustre patricia, os cumprimentos mui cordiais de quem a estima e muito admira. — (as.) Eunice Weaver, Presidente da Federação.

Casas de Aluguer

ALUGA-SE parte terrea de um sobrado, dois quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha com azulejos, agua quente e fria, todo o conforto. Somente para pequena familia.

ALUGA-SE uma casa com sete quartos, duas salas, agua quente e fria, tres patentes, banheiro completo, chuveiros de agua quente e fria, e todo conforto.

A tratar, na redação do «Correio do Sul».

Guia do Estado de Santa Catarina

Acaba de sair do prelo a 3ª. edição em 2 volumes, completamente atualizada e aumentada.

1º. Volume: Historico e Geografico c/ 404 paginas de texto e 201 ilustrações

Recomendado pelo IX Congresso Geografico.

2º. Volume: Informativo e indicador comercial, industrial e profissional c/ 534 paginas.

A unica obra no genero que publica não só a historia e geografia do Brasil e principalmente do estado de Santa Catarina, como também colocou sistematicamente um indicador seguro do comercio, das industrias e da vida geral de todo o Estado.

Obra de grande utilidade aos candidatos a concursos para funcionarios Estaduais.

Pedidos á casa editora.

LIVRARIA CENTRAL de Alberto Entres

Caixa Postal 131 — End. Teleg. «Entres»

FRORIANOPOLIS — Santa Catarina.

PREÇOS.

Guia do Estado — 1º. Volume c/ esquema 10\$000

« — 2º. Volume c/ esquema 8\$000

Mapa do Estado, papel publ. 1939 6\$000

« — forrado p/ viajante 12\$000

« — aparelhado 16\$000

Esquema historico 1\$000

Para porte mais 10%

Tambem encontra-se nas principais livrarias dentro e fora do Estado.

Situação Juridico-Financeira das Empresas do Espolio Lage

RIO, 31 (D. N.) — Ogal. Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, assinou importante portaria, ordenando o exame da situação juridica e financeira das empresas pertencentes ao espolio do industrial Henrique Lage recentemente falecido, de maneira a ficarem estabelecidos os vinculos en-

tre a economia nacional e as empresas que eram dirigidas pelo grande industrial patricio, apurando-se também o justo valor dos mesmos bens. Para desempenhar a relevante tarefa, designou o ministro uma comissão constituída dos srs. Pedro Brando, presidente do Lloyd Nacional, como procurador da tes-

PUBLICAÇÕES

Assembléa Geral Extraordinaria da SOCIEDADE CARBONIFERA PROSPERA S. A. Crescúma

Retificando o edital n.º 756, em virtude de ser considerado feriado nacional o dia 15 de agosto, retificamos o convite aos senhores acionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinária, no dia seguinte ao da convocação primitiva, ou seja em data de 16 (dezesseis) de agosto, ás 14 horas, na sede da sociedade, em Crescúma, para deliberar sobre uma proposta de aumento de capital social e aquisição de maquinários para ampliação de sua produção de carvão mineral. Crescúma, 26 de julho 1941. (a) Irineu Bornhausen, Diretor Presidente.

Juizo de Direito da Comarca de Araranguá Edital

Eu, Dr. Angelo Scarpa, Juiz de Direito da Comarca de Araranguá, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presente virem, ou dele noticia tiverem, com o prazo de trinta (30) dias, que a este juizo foi dirigida a petição do teor seguinte: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, Jovino Euzebio Pacheco e sua mulher, Fani Kretesmar Pacheco, brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade de Araranguá, por seu procurador judicial ao fim assinado, com escritório á rua Getulio Vargas, nesta cidade, nomeado e constituído conforme procuração inclusa, e que se acha devidamente inscrito na Ordem sob n.º 202, vêm, data venia, a presença de V. Excia. solicitando se digue atender ao que passam expor e, por fim pedir. 1º. Que os requerentes possuem como seu, um terreno sito no lugar «Caverazinho», neste primeiro distrito da Comarca de Araranguá, com cento e cinquenta (150) metros de frente e com sete mil e setecentos ditos de fundos, ou sejam com um milhão cento e cinquenta e cinco mil metros quadrados (1.155.000 m2), fazendo frente ao Oeste com terras de Procopio Antonio Pinheiro de Manuel Serafim Silvano, também conhecido por Manuel Angelica, e de suas mulheres, e de Mar a Ana, viuva de João Belo, separadas pelo Travessão Geral, extremado pelo Leste com o primeiro esteiral que vem da praia do mar-grosso; confrontando pelo Sul com terras de Bento Florentino Pereira, e pelo Norte com ditas de Maria José da Conceição, viuva de Antonio Martins, adquirido no inventario de Clemente José da Silva Pacheco, promovido na comarca de São José, neste Estado, no ano de mil novecentos e um; 2º. Que a posse dos suplicantes sobre o dito terreno e a continuação da posse de seus antecessores, que se tem mantido sempre pacifica e sem qualquer opposição, desde o ano de mil novecentos e noventa e nove; 3º. Que do Registro de Imoveis desta comarca, não constam quaisquer assentamentos que digam respeito ao mencionado imóvel, quer de transmissão, quer de onus reais sobre ele instituídos; 4º. Que a folha de partilha, do inventario de Clemente José da Silva Pa-

checo, acima citada, está transcrita no Registro de Imoveis desta comarca, no livro n.º 3, de transcrição de imoveis, sob n.º 60 em data de 17 de Setembro de 1903; 5º. Que desde o ano de 1901, até a presente data, os suplicantes exerceram a posse do terreno citado, de modo exclusivo, onde construíram benfeitorias e plantaram cereais, etc.: Isto posto, requerem que justificada a posse, em dia e hora previamente designados, em que comparecerão a juizo independentemente de intimação as testemunhas abaixo arroladas, com a devida citação do representante do Ministerio Publico, sejam citados os seguintes confrontantes do terreno: Procopio Antonio Pinheiro, Manuel Serafim Silvano, também conhecido por Manuel Angelina e suas mulheres, Dona Maria Ana, viuva de João Belo, Bento Florentino Pereira e Dona Maria José da Conceição, viuva de Antonio Martins, todos lavradores, residentes e domiciliados no lugar «Caverazinho» neste primeiro distrito, e, ainda que se expõem editais de citação dos interessados incertos, para, no prazo previsto em Lei e de acordo com o que determina o artigo 455 d. Código de Processo Civil, e seus paragrafos, falarem na presente ação de usucapião em virtude da qual e na forma do Artigo 550 do Código Civil, após serem preparados os autos e pagas as custas, deverá ser declarado e recebido por sentença a posse e dominio dos suplicantes sobre o imóvel acima descrito, independente de titulo de boa fé que, em tal caso se presumem, servindo aquela sentença conforme dispõe o artigo 454, infine do Código de Processo, de titulo para transcrição no Registro de Imoveis. Dásse a presente ação, para efeito de pagamento da taxa judiciaria o valor de um conto e oitocentos mil reais (1:800\$000). Protesta-se ainda, por inquirição de testemunhas, pelo depoimento pessoal de quaisquer interessados que deduzam opposição ao presente pedido e por todo o genero de provas. Tudo sob os termos e penas de Lei. Nestes termos D. e A. esta petição com os documentos que a instruem pedem deferimento. Araranguá, 2 de julho de 1941. Remi-ro Cabral Ulissés, sobre quatro estampilhas Estaduais e Federais. Rol das Testemunhas e serem inquiridas na justificação da posse: 1º. Antonio Paulino Pereira, residente nesta cidade. 2º. Candido Daniel, residente em Mato Alto, neste primeiro distrito de Araranguá. 3º. Raimundo Pereira, residente em «Caverazinho» neste primeiro distrito de Araranguá. 4º. Procopio Antonio Pinheiro, residente em Mato Alto, neste primeiro distrito de Araranguá. 5º. Idalino João Pereira, residente em Mato Alto, neste primeiro distrito de Araranguá. Relação dos documentos juntos a inicial. Um talão relativo ao pagamento da taxa judiciaria, sob o numero 15.965, na importância de 18\$200, extraído na coletoria Estadual desta cidade, em 1-7-1942 Uma procuração lavrada no car-

torio do 1º. Tabelião desta comarca, lavrada em 21 de junho de 1941. DATA SUPRA. Ramiro Cabral Ulissés. Em cuja petição exaree o despacho seguinte: A. como requer. Designo o dia 12 do corrente, ás 10 horas, no lugar do costume a justificação requerida, citado o representante do Ministerio Publico e confrontantes enumerados e testemunhas arroladas. Em seguida expõe-se edital, prazo de 30 dias, publicados uma vez no Orgão Oficial, em Florianópolis e 3 vezes no «Correio do Sul», que se edita em Laguna, com o prazo também de trinta dias. Faça-se antes da distribuição. Araranguá, 4 de julho de 1941. Angelo Scarpa, Cientifico mais aos suplicantes de que as audiencias ordinarias deste juizo se realizam todos os dias uteis das 10 as 12 horas, no cartorio do civel desta cidade sito a rua 7 de Setembro. E para que chegue a noticia de todos mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e reproduzido uma vez no Orgão Oficial em Florianópolis e 3 vezes no jornal «Correio do Sul» que se edita em Laguna na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Araranguá, em 12 de julho de 1941. Eu, João Ferreira Maciel, esvrião o subscrevi. (as) Angelo Scarpa, Juiz de Direito. Resalvo a entrelinha que diz: no Registro». Confere. Escrivão. — João Ferreira Maciel.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de citação de herdeiros com o prazo de 30 dias

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

Pelo presente edital, indo por mim assinado, com o prazo de trinta dias, passado a requerimento do dr. Promotor Público da Comarca, em vista do parecer do inventariante e de acordo com o artigo 479, § único do Código do Processo Civil e Comercial vigente, ficam citados os herdeiros filhos do falecido Manuel João Algarve, de nomes Arino Ramos e Cirino Ramos, residentes respectivamente em São Paulo e em Tubarão, para, sob pena de revelia e assistencia de Curador, se fazerem representar no arrolamento dos bens que ficaram pelo falecimento de seu pai Manuel João Algarve, que se processa neste Juizo, pelo cartório de órfãos e anexos. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, é expedido o presente edital, e dele extraídas cópias para serem, publicadas na Imprensa Oficial do Estado, e no jornal Correio do Sul, desta cidade, naquela por uma vez e neste por tres vezes, juntando-se cópia aos autos, Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, no Estado de Santa Catarina, nos dezessete dias do mes de julho do ano mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon, escrevente juramentado, servindo como substituto, conforme designação do Dr. Juiz de Direito, que este datilografei e subscrevi. (a) Oscar Leitão, Juiz de Direito.

CERTIDÃO

Certifico que nesta data afixei á porta dos auditórios o original deste edital. Dou fé, Laguna, 17 de julho de 1941. (a) Santos Dorigon. Escr. subst. Confere com o original. Laguna, data supra. (a) Santos Dorigon, escrevão substituto.

COMPRA-SE — U' a máquina de escrever portatil, usada, que esteja em perfeito estado de funcionamento.

Tratar nesta redação.

A Panificadora e Confeitaria

Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Coko, Açucar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos.

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduiche e Centeio

O pão Alemão é fornecido duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

Até Que Idade Devem Viver os Homens

Segundo Bernardo Shaw os homens deviam viver trezentos anos para produzir alguma cousa de veras importante. Antes de chegar a essa tão venerável idade, disse Shaw, os homens não são mais do que rapazes que

tomam demasiadamente a sério o que fazem.

Poder-se já contestar Bernardo Shaw com aquele famoso verso que entre outros diz: «O valor não vê idades». E passando revista aos grandes homens de todos os tempos e às suas obras, em todos os setores da atividade humana, chega-se à conclusão que não existe uma idade específica para a criação de um feito brilhante.

Existiram homens que no declinar de suas vidas produziram obras que lhes deram a celebridade e a glória. Vejamos alguns exemplos:

Mozart compôs duas óperas aos onze anos. Pascal, aos doze, encontrou por si mesmo os elementos da geometria de Euclides. Marconi, aos vinte e três anos de idade, inventou a telegrafia sem fios. Voltaire, aos vin-

te e quatro alcançou um grande êxito com a tragédia «Edipo». Joanna D'Arc, aos dezessete anos de idade, libertou a cidade de Reims e corôou o rei Carlos. Aos vinte e cinco Lindberg atravessou o Atlântico. Gambetta, aos trinta e dois, organizou o alistamento de todos os habitantes aptos para as armas, etc etc.

Também é certo que:

Aos setenta e um anos de idade, Verdi compôs sua ópera «Otelo»; aos oitenta, Vitor Hugo escreveu «Torquemada»; aos setenta e três, Blucher decidiu a vitória de Waterloo; aos oitenta e três, Gladstone, foi primeiro ministro por quatro vezes; aos setenta e cinco, Voltaire terminou seu famoso «Dicionário Filosófico»; aos noventa e quatro, Ticiano pintou seu quadro «A batalha de Lepanto»; aos setenta e oito, Clemenceau tomou em suas mãos a sorte da França, em plena guerra, e aos noventa e sete anos de idade, Chevreuil, publicou as considerações sobre o método científico.

Como se verifica a vida, é tão larga que tanto muito cedo como muito tarde, pôde-se levar a cabo uma obra mestra. O melhor é começar cedo, sem esperar que a medicina realize tantos progressos que possa tornar realidade a idéia de Bernard Shaw, isto é, multiplicar por três ou quatro vezes a existência da vida humana.

BERNARDO SHAW

Quem Achou?

Perdeu-se um cordão de ouro e uma medalha com a efígie de Santo Antonio, também de ouro. Gratifica-se a quem entregar a seu dono: LUIZ CARLOS B. REMOR.

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 5	LAGUNA, Santa Catarina 3 de Agosto de 1941	Correspondente no Rio: VANI DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO X — Número 502
--	---	--	--

Analfabetismo e direito de cidadania

O principio contido no art. 28 da Constituição francesa de 1893, segundo o qual «o povo tem sempre o direito de rever, reformar e mudar a sua Constituição, de vez que uma geração não pode submeter às suas leis as gerações futuras» é

facilmente compreendido se for considerada a situação do estrangeiro perante as Constituições das Republicas latino-americanas, especialmente. Aquelle empenho das primeiras Constituições, de atrair de toda forma e de incorporar do melhor modo o elemento vindo de outras terras, de tal modo que na Argentina houve quem proclamasse, sentenciosamente — «governar é povoar», sucederam as reformas constitucionais e a legislação ordinaria escolhendo, selecionando o estrangeiro, realizando-se um movimento de defesa da raça, consequencia fatal dos acontecimentos da hora presente. Depois do esforço legislativo, com o mesmo escopo, veio o das autoridades chamadas a dizer nos processos administrativos em que a materia te-

nha de ser ventilada e resolvida. Agora mesmo *La Ley*, a população juridica diaria de Buenos Aires, que tanto tem concorrido para a cultura juridica da Argentina, acaba de divulgar uma decisão da Justiça, baseada em parecer de procurador fiscal, sustentando que, por não haver alcançado aperfeiçoamento que corresponde ao grau de civilização do país, «não pode alcançar a honra da cidadania argentina um estrangeiro analfabeto». Acrescentou o procurador que, «a analfabetismo é considerado um grave mal social e é combatido com a instrução obrigatoria. (Ley 1420), com a criação de estabelecimentos publicos de ensino nos lugares mais afastados e com as disposições adotadas para ensinar a ler e a escrever aos cidadãos que prestam o serviço militar». Após algumas considerações, concluiu o dito procurador que «a incorporação á nacionalidade argentina deve ser feita com as restrições determinadas especialmente por exigencias de ordem social, moral e juridica». A Justiça, afinal, resolveu que, não obs-

tante o texto expresso da lei não conter esse motivo para ser negada a naturalização pedida pelas razões expostas impunha-se o indeferimento, tanto mais — acrescentou — que «o direito de cidadania e a honra que dela decorre são para o estrangeiro correlativos da obrigação de contribuir para o bem publico». Os aplausos que a sentença está provocando fazem refletir na transformação profunda operada nessa materia de direito constitucional. — E assim conclue o «Jornal do Brasil».

A Execução das Leis e Regulamentos Fiscais

RIO, (A. N.) — O Presidente da Republica assinou Decreto-Lei, dispondo sobre a execução de leis e regulamentos fiscais que determina competir aos agentes fiscais do Imposto de Consumo velar pela execução das leis e regulamentos fiscais, cabendo-lhes, no serviço exterior, privativamente, a instrução de processos de infrações, por meio de auto, notificações ou pegas análogas, admitidas nas referidas leis e regulamentos.

“Dia e Noite”
Diretor: MENEZES FILHO
Redação e oficinas:
Rua Felipe Schmidt, 38
Fone, 1581 — C. Postal. 20
FLORIANOPOLIS
Santa Catarina
Ano 60\$ — Semestre 35\$
E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

Esteve Reunido o Ministerio

Tratados assuntos de grande interesse para a economia e administração

RIO 28 (A. N.) — Convocada pelo presidente da Republica, realizou-se no palacio do Catete uma reunião conjunta dos ministros de Estado e altos auxiliares do governo. Estiveram presentes os ministros Gaspar Dutra, Gustavo Capanema, Mendonça Lima, Sousa Costa, Dulfé Pinheiro Machado, Carlos de Sousa Duarte, major Filinto Muler, chefe de policia, ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, e deixaram de comparecer o ministro da Marinha, por se achar ausente desta capital, e o da Justiça, por doença. Assistiu também a reunião, o general Francisco José Pinto, chefe da casa militar da presidencia da Republica. Precisamente ás 16 horas, o presidente Getulio Vargas dava inicio á reunião em seu gabinete de trabalho, conversando-se em conferencia com aqueles seus auxiliares imediatos até cerca das 18 horas. Terminada a reunião, a secretaria da presidencia da Republica forneceu a seguinte nota: «O presidente da Republica reuniu em conferencia coletiva os ministros e altos auxiliares do governo. Durante a reunião foram tratados e discutidos varios assuntos do maior interesse para a economia e administração do país».

FORROS E ASSOALHOS TIPO PAULISTA, TIJOLOS, TELHAS E AREIA
Fernando Genovez
Tubarão — Caixa postal, 7

Um novo expediente para a limpeza e vedação do revestimento das paredes

Casas, cujas paredes tenham revestimento sofrem frequentemente em consequencia de mudanças de temperatura e humidade. Aqui auxilia agora um novo expediente para a limpeza e vedação do revestimento de paredes, lançado ao mercado na Alemanha sob o nome comercial de «Wefestin». Trata-se nesse produto de uma pasta que não é manipulada sob a base de solventes e é incombustível. Protege as paredes perfeitamente bem contra a inva-

são da humidade, não atacando instrumentos de trabalho e se deixando elaborar com grande facilidade. Também a cor do revestimento não é alterada. Não produz-se sobre a fachada nenhuma película ou algum corpo estranho e a respiração das paredes não sofre impedimento. O novo expediente é de uso tão economico que com um quilo se pôde proteger mais ou menos 10 metros quadrados de superficie de revestimento contra a humidade.

Talento e Negocios

Esse homem que morreu há dias e que se chamou Henrique Lage tinha talento. Naturalmente, nunca fez um poe-

ma, jamais escreveu um con-dia, mas possuía inegavelmente talento de sobra. Esse talento, ele o applicava na criação de empresas. Navegação, minas de carvão, estradas de ferro, estaleiros, tecidos e até seguros interessaram o grande industrial. Ele realizou uma obra aparentemente dispersa, mas que tinha a sua unidade e a sua logica economica profunda.

Aos assinantes do “Correio do Sul”

Ha muitos assinantes do «Correio do Sul» em atrazo de um e mais anos, no pagamento de suas assinaturas. A esses, que figuram em nossa escrita como devedores, pedimos o especial obsequio de satisfazerem seus débitos, por meio de registro ou vale postal, ou por outro meio que lhes for mais conveniente. Obterão desse modo seus recibos de quitação.

Esperando ser atendida, desde já se confessa agradecida a
GERENCIA DO «CORREIO DO SUL»
Laguna, Junho de 1941.

Ele tinha a visão dos problemas conexos, o que é raro entre nós, e se atirou a todos com ardente vontade de construir e de vencer. Como os seus negocios dependiam de certos favores do governo, adquiriu jornais para exercer influencia sobre os politicos. Nos ultimos anos de governo Bernardes, chegou a possuir dois diarios: «O Imparcial» e «A Tribuna». E' sabido que esses jornais tinham orientações politicas divergentes. Enquanto o «Imparcial», pela manhã, fazia a politica governamental, na «Tribuna», á tarde, resoava o clamor da opposição, que, á época, era revolucionario, usando lenço vermelho.

Não obstante, Lage tinha uma orientação politica propria, que se baseava no progresso industrial do Brasil. Vinte e quatro horas após o sr. Bernardes deixar o Catete,

ao mesmo tempo que a Coluna Prestes cessava a sua atividade, internando-se na Bolívia, Lage fechava a «Tribuna». E nas vespers da campanha da Aliança Liberal, transferiu ao grupo democratico progressista chefiado no Distrito Federal por Fernando Labouriau a propriedade do «Imparcial».

Lage, mau grado erros e fracassos inevitaveis, foi uma figure das mais originais e sugestivas de nossos dias. Ele tinha massa cinzenta e era atóito, virtudes que, juntas assim, constituem força, muita força.

— E assim termina a revista «Diretrizes», do Rio, uma das suas brilhantes notas sobre á individualidade magistral do excelso Henrique Lage. Foi, realmente, o maior, o mais dinamico e o mais brasileiro dos nossos industriais.



O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!

